

termina sem provas

DF. Gabinete

A relatora da CPI da Asefe, deputada Anilcéia Machado (PSDB), tem até a amanhã, dia 30, para entregar o relatório final das investigações que apuram o uso de recursos da Associação dos Servidores da Secretaria de Educação do DF (Asefe) por parlamentares nas eleições. A assessoria da parlamentar não soube precisar quando será feita oficialmente a entrega do relatório final. A CPI foi aberta no semestre passado.

Ao longo dos seis meses de investigações, a comissão reuniu mais de 300 páginas com os dez depoimentos e duas acareações promovidas pelos deputados distritais, além de centenas de documentos. O relatório final de Anilcéia será encaminhado ao Ministério Público do Distrito Federal e à Polícia Civil, para abertura de inquérito.

Os deputados que integram a CPI anunciaram na semana passada que não tinham provas suficientes para incriminar os políticos acusados, a maioria de partidos de esquerda. Mas a comissão está convencida que há provas suficientes que comprovam a má gestão da entidade e o desvio de recursos. A Asefe sofreu prejuízos estimados em quase R\$ 20 milhões. A CPI foi criada a partir da denúncia do ex-diretor financeiro da associação, Firmino do Nascimento Neto, que acusou políticos do PT, PCB e PCD do B de usarem recursos da Asefe nas campanhas eleitorais.